

RAFAEL DO ESPÍRITO SANTO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Florianópolis, 2008

RAFAEL DO ESPÍRITO SANTO

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

Relatório final apresentado à disciplina CIN 5506 Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, do Curso de Biblioteconomia, do Centro de Ciências da Educação, da Universidade Federal de Santa Catarina, semestre 2008.1, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia. Bac

Bibliotecária Orientadora: Narcisa de Fátima Amboni

Professora Supervisora: Elizete Vieira Vitorino

Florianópolis, 2008

RELATÓRIO DE ESTÁGIO NA BIBLIOTECA CENTRAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Nome: Narcisa de Fátima Amboni
Bibliotecária Orientadora
CRB – 14/012
BU/UFSC

9,0
nota


assinatura

Narcisa de Fátima Amboni, Dra.
CRB 14/12
Diretora da BU/UFSC

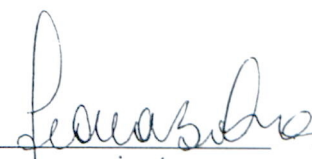
Nome: Elizete Vieira Vitorino
Professora Supervisora
CIN/CED/UFSC

8,0 (oit)
nota

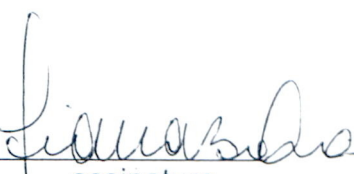

assinatura

Eliana Maria dos Santos Bahia
Coordenadora de Estágios
CRB – 14/324
CIN/CED/UFSC

8,5
nota


assinatura

Nota Final 8,5


assinatura

Dedico este trabalho a minha avó,
uma pessoa extraordinária que me
apoiou nesta jornada.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meus familiares, pelo apoio e compreensão ao longo do curso;

Ao meu pai, Manoel, pela educação e pelos exemplos que me passou;

A minha namorada, Nelemar, pela atenção especial e confiança;

Aos meus amigos, pela amizade e companheirismo;


A toda equipe da Biblioteca Central, pela boa recepção e disponibilidade;

A bibliotecária orientadora, Dra. Narcisa de Fátima Amboni, pelo exemplo e referência de sucesso profissional;

A professora supervisora, Dra. Elizete Vieira Vitorino, pela simpatia e competência nos ensinamentos;

Ao bibliotecário, João, pela amizade e conselhos profissionais;

Aos professores do Curso de Biblioteconomia, pelos ensinamentos repassados, para a vida e formação profissional.



“O conhecimento amplia a vida.
Conhecer é viver uma realidade que
a ignorância impede de desfrutar”.
Carlos Bernardo G. Pecotche

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Organograma da BU/UFSC	14
Figura 2: Etiqueta da lombada do livro	19
Figura 3: Setores de localização do acervo	20
Figura 4: Site da Biblioteca Central da UFSC	21
Figura 5: Sistema Pergamum - Módulo Cadastro	24
Figura 6: Sistema Pergamum - Módulo Cadastro - Ajuda	24
Figura 7: Tela do COMUT	25
Figura 8: Tela da Base de Dados	27
Figura 9: Tela do portal de periódicos da CAPES	28
Figura 10: Tela do Portal de Periódicos UFSC	31
Figura 11: Planilha eletrônica do acervo de gravação de vídeo - parte 1	33
Figura 12: Planilha Eletrônica do acervo de Gravação de vídeo - parte 2	33

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- BC (Biblioteca Central)
- BSCA (Biblioteca Setorial do Colégio Aplicação)
- BSCAA (Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola De Araquari)
- BSCAC (Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola De Camburiu)
- BSCCA (Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrária)
- BSCCSM (Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde – Médica)
- BSCCSO (Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde -Odontologia)
- BSCED (Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Educação)
- BSCFM (Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Física e Matemática)
- BU (Biblioteca Universitária)
- CD-ROM (Compact Disc-Read Only Memory)
- CE (Coleções Especiais)
- CEAV (Coleções Especiais Audiovisuais)
- CEBRA (Coleções Especiais Braille)
- CEOR (Coleções Especiais Obras Raras)
- CEPU (Coleções Especiais Publicações da UFSC)
- CESC (Coleções Especiais Santa Catarina)
- CETD (Coleções Especiais Teses e Dissertações)
- COMUT (Comutação Bibliográfica)
- DAINF (Divisão de Automação e Informática)
- DAU (Divisão Assistência dos Usuários)
- DECTI (Divisão de Desenvolvimento de Coleção e Tratamento da Informação)
- SCE (Serviço de Coleções Especiais)
- SSA (Serviço de Seleção e Aquisição)
- STI (Serviço de Tratamento da Informação)
- UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)

SANTO, Rafael do Espírito. **Relatório de estágio na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2008. 59 f. Relatório de estágio apresentado como requisito parcial para aprovação na Disciplina CIN 5506 Estágio Supervisionado em Biblioteconomia, Curso de Biblioteconomia, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

RESUMO

Relata as atividades desenvolvidas no Estágio Obrigatório Supervisionado em Biblioteconomia, para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia, realizado no primeiro semestre de 2008, na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina (BC/UFSC), localizado no campus universitário, setor D, no Bairro da Trindade em Florianópolis. As atividades desenvolvidas durante as 240 horas de estágio, foram: tratamento técnico no sistema Pergamum; levantamento do uso do acervo de gravações de vídeos, no setor de Coleções Especiais de Santa Catarina; atendimento aos usuários no setor de Referência, sendo estas atividades acompanhadas pela orientação da professora e supervisão da bibliotecária com objetivo de melhores resultados e aplicação do conhecimento adquirido ao longo da graduação. Este relatório apresenta a descrição detalhada de cada atividade desenvolvida nos setores, utilizando o sistema Pergamum, bem como a análise crítica das atividades. Apresenta informações da instituição (UFSC) e diagnóstico da unidade de informação (BU), assim como considerações finais sobre o mesmo.

Palavras-chave: Estágio Obrigatório Supervisionado; Biblioteconomia; Biblioteca Central; Sistema Pergamum; Universidade Federal de Santa Catarina.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE INFORMAÇÃO	12
2.1 A Instituição	12
2.2 Tipo de usuário	15
2.3 Serviços Oferecidos	15
2.4 Estrutura Física	18
3 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO	22
3.1 Descrição das atividades desenvolvidas	22
3.1.1 Setor de Processamento Técnico	22
3.1.2 Setor de Referência	25
3.1.3 Setor de Circulação	29
3.1.4 Setor de Coleções Especiais	30
3.1.5 Setor de Periódicos	30
3.1.6 Controle de Uso do acervo de gravação de vídeo	32
3.2 Análise crítica das atividades desenvolvidas	34
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	36
APÊNDICE	38
ANEXOS	52
ANEXO A - Avaliação do estagiário	53
ANEXO B - Competências do Departamento de Estágios	55
ANEXO C - Formulário de Atividades Realizadas no Estágio	57

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina, tem como objetivo capacitar profissionais para gerenciar e organizar centros de informação. O curso é lecionado em nove semestres (currículo 1991) e no último semestre é ministrada a disciplina de estágio obrigatório, CIN 5506 - Estágio Supervisionado em Biblioteconomia. Esta disciplina tem como objetivo, que o acadêmico coloque em prática o conhecimento teórico adquirido durante o período de graduação.

O estágio proporciona ao acadêmico contato direto com o ambiente de trabalho, colocando em prática as atividades biblioteconômicas, de forma orientada por professores e pelos bibliotecários da instituição, a fim de fornecer subsídios necessários ao processo de formação profissional.

A opção de escolha pelo local de estágio, a Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, deu-se a partir de estudos teóricos realizados em sala de aula e bolsa-treinamento realizada na mesma, que permitiu uma afinidade com os serviços desenvolvidos e prestados pela unidade de informação.

A Biblioteca Universitária tem como principal função o fornecimento de serviços de informação para a comunidade acadêmica (corpo docente, discente e técnico), apoiando as atividades de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, pois

[...] ao apoiarem as atividades de ensino, pesquisa e extensão, das universidades, tem papel preponderante no desenvolvimento da sociedade, pois são mediadoras no processo de geração e produção do conhecimento (CARVALHO, ALMEIDA, REIS, 2006, p.2)

Com o avanço e a incorporação das novas tecnologias de informação, as bibliotecas universitárias devem refletir sobre sua missão e seus serviços, e adotar uma nova postura para satisfazer essa nova demanda de usuários, diante desse novo paradigma de acesso a informação.

As bibliotecas acadêmicas, para competir no mercado, devem flexibilizar suas operações de serviços e, com isto, ampliar sua faixa de mercado, ou seja, elas devem possuir operações diferenciadas para cada tipo de usuário (eficácia), uma vez que estes possuem necessidade e expectativas individualizadas. Elas terão de se adaptar aos novos tempos para ir ao encontro das necessidades dos novos usuários deste final de século, e para isso as bibliotecas híbridas têm seu papel inovador nessa fase transacional (GARCEZ, RADOS, 2002, p.47).

A Biblioteca Universitária apresenta-se como um modelo satisfatoriamente completo do funcionamento de uma unidade de informação de grande porte e prestadora de variados serviços.

Rodrigues (2006, p.116), relata que: a biblioteca universitária desempenha papel importante como parte da instituição de ensino superior. Pois, tem a missão de fornecer infra-estrutura bibliográfica, e informacional com o objetivo de sustentar as atividades acadêmicas, sempre visando às necessidades de informação de seus usuários.

Partindo do raciocínio destes autores, é possível afirmar que a Biblioteca Universitária necessita interagir cada vez mais no ambiente onde está inserida, acompanhando estas mudanças, adequando seus serviços e desenvolvendo novos produtos para atender todos os tipos de usuários.

O objetivo geral deste estágio incluiu a realização de atividades de forma supervisionada visando que o acadêmico coloque em prática o conhecimento adquirido durante o período de graduação no Curso de Biblioteconomia. Os objetivos específicos serão incluíam: realizar atividades de processamento técnico; realizar atividades ligadas ao serviço de referência da biblioteca; realizar atividades no acervo de coleções especiais; realizar atividades no setor de periódicos; realizar um levantamento do uso do acervo de gravação de vídeo no Sistema Pergamum e desenvolver uma planilha no *Excel*.

2 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE DE INFORMAÇÃO

2.1 A Instituição

Em 1968, com a consolidação do Campus Universitário, foi criada a Biblioteca Central para reunir os acervos diversos das faculdades de Direito, Ciências Econômicas, Farmácia, Odontologia, Medicina, Filosofia, Serviço Social e Engenharias Industriais, e, melhorar as condições de prestação de serviços e de otimização do uso de informação pela Comunidade universitária.

O prédio da Biblioteca Central, foi inaugurado em 1976, e a partir de 1977 teve início o processo de centralização e organização da Biblioteca, que passou a denominar-se Biblioteca Universitária (BU), com exceção dos acervos das bibliotecas que iriam requerer condições especiais de funcionamento (Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação e Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde) ou dos acervos das bibliotecas cujas unidades de ensino não seriam transferidas para o Campus Universitário (Bibliotecas do Centro de Ciências Agrárias e Bibliotecas dos Colégios Agrícolas de Camboriú e Araquari).

Em 1978, consolidam-se as relações com a comunidade universitária em termos de prestação de serviços e a integração da Biblioteca aos Sistemas de Informação do centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde – BIREME e Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT.

Em 1981, a biblioteca, pressionada pela comunidade universitária coloca em revisão a política de centralização dos acervos das bibliotecas da UFSC. Desta reavaliação, resultou uma nova política, mais aberta e voltada aos interesses da comunidade universitária. A BU passou a coordenar o Sistema de Bibliotecas da UFSC e este permitia o aumento das Bibliotecas Setoriais, conforme a portaria 014/82/GR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 1982).

O sistema de bibliotecas é composto por mais 8 bibliotecas setoriais sendo elas:

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias;

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Físicas e Matemática;

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (Medicina);

Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde (Odontologia);

Biblioteca Setorial do Centro de Educação;

Biblioteca Setorial do Colégio de Aplicação;

Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola de Camboriú;

Biblioteca Setorial do Colégio Agrícola Senador Gomes de Oliveira,
Araquari.

Em 1995 o prédio da Biblioteca Central foi ampliado em 3.594m², resultando uma área de 9.134m², sendo inaugurado em maio de 1996.

A Biblioteca Universitária é um órgão suplementar vinculado à Vice-Reitoria, tendo como missão: prestar serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da UFSC, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida.

A estrutura da Biblioteca Central é formada pela Direção Geral, Secretaria Administrativa, Comissão de Seleção e Aquisição, Divisão de Desenvolvimento de Coleções e Tratamento da Informação (DECTI), Divisão de Assistência ao Usuário (DAU), Divisão de Automação e Informática (DAINF), distribuídos hierarquicamente conforme organograma representado pela figura 1.

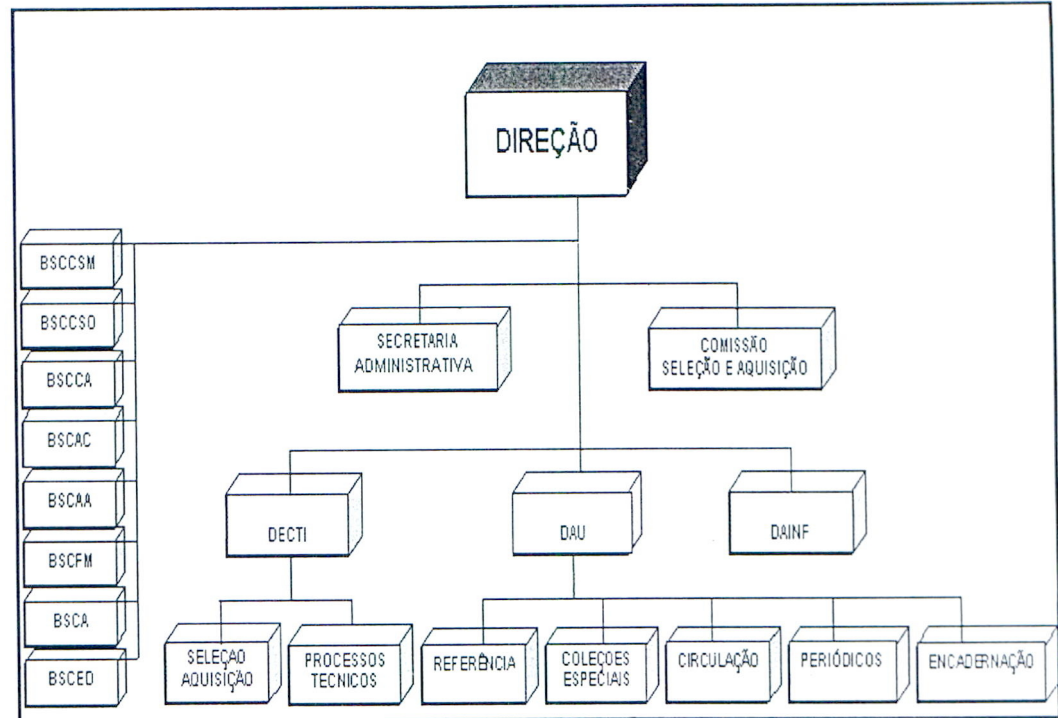


Figura 1: Organograma da Biblioteca Universitária da UFSC - 2008

Divisão de desenvolvimento de coleções e tratamento da informação (DECTI)

A quem compete planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os serviços de seleção e aquisição e de catalogação e classificação do material informacional, bem como desenvolver outras atividades inerentes à área ou que venha a ser delegada pela autoridade competente.

Divisão de assistência aos Usuários (DAU)

Que tem a seu cargo os serviços de: Coleções Especiais, referência, periódicos, circulação e encadernação e a unidade de memória documental. Planejamento, organização, coordenação, direção e controle dos serviços de referência, empréstimo domiciliar, de comutação bibliográfica, periódicos, coleções especiais.

Divisão de Automação e Informática (DAINF)

A quem compete planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os serviços de informática, bem como executar outras atividades inerentes à área ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

Segundo Rowley (2002, p. 5), "A introdução de sistemas informatizados nas bibliotecas resultou em padronização, aumento da eficiência, interligação por redes e melhores serviços".

2.2 Tipo de usuário

São usuários da Biblioteca Universitária, os alunos de graduação, pós-graduação, na modalidade de ensino presencial e à distância, professores e servidores técnicos administrativos e entidades conveniadas e a comunidade em geral.

2.3 Serviços Oferecidos

Os serviços oferecidos pela Biblioteca Central aos seus usuários, são:

Serviço de Circulação: Atendimento aos usuários; normas para empréstimo; auto-serviço de guarda volume; catraca.

Serviço de Referência: Composto por dicionários, enciclopédias gerais e especializadas, bibliografias, abstracts, índices, guias e diretórios, almanaques, dados estatísticos, catálogos de universidades, normas técnicas, etc.

Comutação Bibliográfica (COMUT): Solicitação de fotocópias e/ou empréstimo, de documentos em bibliotecas nacionais e/ou no exterior.

Base de Dados: Acessa e recupera informações de bases de dados nacionais e internacionais, disponíveis on-line.

Serviço de Periódicos: Tem como objetivo básico, organizar, disseminar e disponibilizar as informações divulgadas nas publicações periódicas nacionais e estrangeiras. O acervo é formado por periódicos impressos e eletrônicos.

Serviço de Seleção e Aquisição (SSA): Aquisição e seleção do material informacional que compõe o acervo.

Serviço de Coleções Especiais: Localizado no andar superior da Biblioteca Central, organiza, preserva e disponibiliza a acessibilidade das seguintes coleções: Santa Catarina CESC (livros e periódicos); Teses e Dissertações CETD; Publicações da UFSC CEPU (livros e periódicos); Obras Raras CEOR; Material Cartográfico CEMC; Audiovisual CEAV e Livros em Braille CEBRA. Com serviços de empréstimo local, empréstimo domiciliar, tanto para livros, teses, dissertações como também para fitas de vídeos e Dvds, possuem também acesso através do sistema Pergamum a partir de 2003 as teses e dissertações em formatos digitais. Disponibiliza um auditório com duas salas para a realização de eventos acadêmicos sem fins lucrativos.

Reserva de salas e auditórios: Os auditórios Elke Hering, Sala Harry Laus, sala Henrique da Silva Fontes, com capacidade de 80, 40 e 40 pessoas respectivamente, estão disponíveis para agendamento pelo site da Biblioteca Universitária.

Serviço de Tratamento da Informação (STI): Recebimento de teses e dissertações, registro, verificação, catalogação, classificação e triagem do material informacional.

Programa de capacitação do usuário (PCU): Oferece a comunidade universitária da UFSC (alunos, professores, técnico-administrativos e pesquisadores) treinamento no uso de recursos de informação (bases de dados, periódicos eletrônicos, Portal Capes, e outros) e normas de documentação (ABNT).

Empréstimo entre Bibliotecas: As instituições que podem participar, são: Instituições públicas Federais, Estaduais, Municipais e instituições privadas pertencentes ao Estado de Santa Catarina. Sendo que a Instituição solicitante deverá contar com um profissional bibliotecário devidamente registrado no CRB, que

será o responsável pelos procedimentos de empréstimo. O acervo disponível para empréstimos entre bibliotecas são: livros (excluindo-se obras da coleção especial, consulta local e referência e exemplares únicos) e teses e dissertações.

Normalização de trabalhos: Norma ABNT; normas Vancouver; modelo de artigos científicos; normas para preparação de trabalhos acadêmicos, estrutura e apresentação gráfica; normas para citação de documentos; MORE (mecanismos on-line para referências).

Participação nas seguintes Redes Cooperativas:

BIREME - Centro Latino -Americano e do Caribe de informações em Ciência da Saúde (Bases de Dados LILACS e SecS).

CCN - Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, que reúne informações sobre os acervos de periódicos das bibliotecas que o integram.

CIMM – Centro de Informação Metal Mecânica: Ambiente virtual de referência para o Setor Metal Mecânico. Disponibiliza, via internet, informações de interesse do Setor.

COMUT - Comutação bibliográfica (troca de documentos), via correio ou eletrônica entre as bibliotecas integrantes da rede, possibilitando o acesso a documentos não existentes localmente (teses, capítulos de livros e artigos de periódicos).

IBGE - Biblioteca Depositária. Rede de bibliotecas depositárias das publicações e produtos do IBGE.

IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas, Rede Antares e Sistema de Informação sobre Teses).

INFOQUIM - Rede de Serviços de Informação em Química e Engenharia Química.

ISTEC - The Ibero-American Science and Technology Education Consortium (troca de documentos na área de Engenharia).

PORTCOM - Rede Nacional de Informação em Comunicação. REBAE - Rede de Bibliotecas na Área de Engenharia (Otimiza os recursos e mecanismos de troca de documentos entre bibliotecas, via Internet e empréstimo interbibliotecas entre as instituições participantes). Rede Antares (Atende a comunidade virtual, usuária de serviços em C&T, coordenando Sistemas e Redes, oferecendo acesso, através da Internet, a serviços e produtos de informação no Brasil).

Rede Bibliodata (Fundação Getúlio Vargas).

Rede Compartilhada PERGAMU.

Serviço de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Saúde Pública da USP (Base de Dados SAÚDE).

SIBRADID - Informação em Educação Física e Ciências do Desporto.

2.4 Estrutura Física

A Biblioteca Universitária possui uma área de 9.134m², seu acervo está organizado em estantes de aço face dupla. A Biblioteca Central disponibiliza como mobiliário no piso superior, 99 mesas para estudo em grupo, 45 mesas para estudo, 12 pontos rede para uso de notebooks no setor de referência e 10 distribuídos no salão, 4 computadores para consulta ao acervo e 5 computadores utilizados por bibliotecários e técnicos. No andar térreo estão dispostos: sala para estudos individuais, Serviço de Periódicos, Serviço de Fotocópia, Serviço de Base de Dados e Serviço de COMUT.

A Biblioteca Universitária possui um quadro de 83 funcionários, 61 atuando na Biblioteca Central, sendo que destes 23 são bibliotecários.

O acervo geral encontra-se organizado por assunto de acordo com a Classificação Decimal Universal (CDU), dividindo o conhecimento em 9 classes distintas:

- 0 – Generalidades. Ciências e Conhecimento
- 1 – Filosofia e Psicologia
- 2 – Religião e Teologia
- 3 – Ciências Sociais e Sociologia
- 4 – Filosofia
- 5 – Matemática e Ciências Naturais
- 6 – Ciências Aplicadas. Medicina. Tecnologia
- 7 – Arte. Arquitetura. Artes Plásticas. Música. Teatro. Cinema. Esportes
- 8 – Linguagem. Lingüística. Literatura
- 9 – Geografia. Biografia. História

Para gerar o número de chamada a CDU; para gerar notação de autor a Tabela Cutter-Sanborn, e para catalogar no Sistema Pergamum o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2).

025.2 V498d Ex.1 BSCED

Figura 2: Etiqueta da lombada do livro

Fisicamente, o acervo geral encontra-se distribuído em 3 setores, de acordo com o número de classificação, localizados no piso superior da Biblioteca Central :

Setor Sirius	(001 a 619)
Setor Vega	(62 a 799)
Setor Bellatrix	(800 a 999)

Figura 3: Setores de localização do acervo

A Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina, possui um acervo que é composto por:

Livros

556.046 volumes

174.082 títulos

Periódicos Impressos

273.946 volumes

4.934 títulos

Periódicos Eletrônicos

400 títulos

Outros Suportes (CD-ROM, Disquetes, Folhetos, Mapas, etc.)

16.545 volumes

Teses e Dissertações

16.723 títulos impressos

6.042 títulos digitais

Fonte: Biblioteca Central - Sistema Pergamum - dados de 2007.

O acervo é de livre acesso, tanto à comunidade acadêmica como à comunidade externa. Para localizar determinado livro o usuário pode fazê-lo por consulta on-line, simplificada, a qual informa a descrição, a localização e a situação

dos exemplares das obras recuperadas. É de fundamental importância a atualização do acervo para a satisfação do usuário, sendo o mesmo, o alvo mais importante para a unidade de informação. O sítio institucional está disponível em <http://www.ufsc.br> e atualmente apresenta o layout conforme figura 4.

The screenshot shows the 'BU Central - Sistema de Bibliotecas' website in Internet Explorer. The browser address bar shows 'http://www.bu.ufsc.br/'. The page header includes the UFSC logo and the text 'UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA Sistema de Bibliotecas Filiação a CBBU'. A navigation menu on the left lists various services and sections. The main content area features a search bar and several service links. The right sidebar contains a login section and a list of links to external resources.

Menu Principal	Atenção alunos da UFSC e cadastrados no site de serviços Pergamum!!! Clique aqui e cadastre-se no:	Renovação/ Reserva
Início		Matrícula: Digite seu nº de matrícula
Downloads	Atenção Alunos à distância devem solicitar material bibliográfico através do e-mail ead@bu.ufsc.br	Senha: *****
Fórum	30/06 - Ibit lança novo portal da RDTD. O novo portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), será lançado no dia 2 de julho, com novos produtos e serviços.	<input type="button" value="Acessar"/>
Notícias	30/06 - Visando disseminar suas informações, a Micromedex criou um pacote otimizado e essencial, o qual está disponibilizando para todos os hospitais e Farmácias Hospitalares até o dia 31 de Julho de 2008.	Repositório
Enquetes		Portal Periódicos UFSC
Mapa do Site		Outras Produções UFSC
Webmail - BU		Obras Raras
Formulário de contato	19/06 - Campanha de Apadrinha Biblioteca Solidária: Inverno Frio, Família Quente. Faça sua doação na Biblioteca Central e ou nas Setoriais. Data: 23/06/08 a 04/07/08	Pesquisa pelo site
BU - Sistema		<input type="text"/> <input type="button" value="Procurar"/>
Bibliotecas do Sistema		Pesquisa avançada
Horários	11/06 - As seguintes bases de dados estão disponíveis temporariamente no Portal Capes: Mary Ann Liebert e 2 Ecological Society of America. Confira!	Links
Estrutura		UFSC
Histórico		Google Acadêmico
Normas / Regulamentos		BDTD
Relatórios gerenciais	<input type="text"/> <input type="button" value="Pesquisa no acervo da Biblioteca Universitária da UFSC"/> Livros, teses, dissertações, periódicos e outros materiais	Bireme
Colaboradores		COMUT
Contato		CCN
Eventos da BU	<input type="text"/> <input type="button" value="Portal de Periódicos CAPES"/> Textos completos de artigos de periódicos nacionais e internacionais. * Acesso doméstico ao Portal - veja como proceder . * Problemas no acesso? Clique aqui	Bibliodata
Serviços		Sinbac
Pesquisa de Livros (Pergamum)	<input type="text"/> <input type="button" value="Portal da Pesquisa"/> Bases de dados, textos completos, livros eletrônicos.	Calendário Escolar
Agenda de Treinamentos		Bookmark - Santa Catanna
Comutação		Contador de Acessos
Empréstimo interbibliotecário		Até o momento, parabéns

Figura 4: Site da Biblioteca Central da UFSC

3 DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

No Primeiro semestre de 2008/1, deu-se início ao processo de estágio obrigatório, as atividades foram realizadas na Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina, com carga horária de 240 horas, no período de 30 março a 02 de julho de 2008. Sob a supervisão da Profa. Dra. Elizete Vieira Vitorino, e orientação da Bibliotecária Dra. Narcisa de Fátima Amboni, para cumprimento das funções propostas no plano de Estágio na disciplina CIN5506 - Estágio Supervisionado em Biblioteconomia.

3.1 Descrição das atividades desenvolvidas

Setor de Processamento Técnico: Catalogação e classificação de livros e periódicos no Sistema Pergamum, utilizando a Classificação Decimal Universal, a Tabela Cutter-Sanborn e o Código de Catalogação Anglo-Americano AACR-2.

Setor de Referência: Circulação (atendimento aos usuários, empréstimo, renovação, cadastro e pesquisa informatizada); comutação bibliográfica (pesquisa de periódicos no Catalogo Coletivo Nacional, solicitação e recebimento dos pedidos LIGDOC e BIREME); e Base de Dados (conhecimento por meio de explanação do serviço de base de dados);

Setor de Coleções Especiais (levantamento do uso do acervo de gravação de vídeo e realização de uma planilha no Excel).

Setor de Periódicos (catalogação e indexação compartilhada de artigos de periódicos).

3.1.1 Setor de Processamento Técnico

A catalogação consiste na descrição bibliográfica de um documento numa ficha bibliográfica, a fim de ser recuperado com precisão.

Segundo Prado (1971, p. 29), "catalogar é registrar tudo o que há na Biblioteca, para que o leitor possa saber o que nela existe e qual sua localização".

Estas atividades foram de grande importância, pois se aprendeu a utilizar o sistema Pergamum para fazer o cadastro e registro dos suportes informacionais.

A Biblioteca Universitária utiliza o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) e o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2) para a organização do acervo. A Tabela Cutter-Sanborn é utilizada para notação de autor. Foi realizada a atividade de catalogação de livros, periódicos, teses e dissertações diretamente no sistema Pergamum.

O Pergamum é um sistema informatizado de gerenciamento de bibliotecas, desenvolvido pela Divisão de Processamento de Dados da Pontifícia Universidade Católica do Paraná. A Rede Pergamum tem como objetivo promover a cooperação e a participação de todos seus integrantes, visando a melhoria dos serviços de informação em cada instituição.

O Sistema Integrado de Bibliotecas Pergamum utiliza o formato MARC nas normas de processamento técnico para catalogação on-line de materiais bibliográficos possibilitando desta forma acesso ao seu acervo e compartilhamento dos dados entre os integrantes da rede. Sua principal finalidade é intercambiar dados, ou seja, importar dados de diferentes instituições ou exportar dados de sua instituição para outros sistemas ou redes de bibliotecas. O Sistema Pergamum foi adquirido em 1999, este permitiu inovações como a reserva e renovação on-line, consulta do usuário ao cadastro e consulta ao acervo em diferentes suportes.

O processo de catalogação inicia-se com uma pesquisa da obra por título ou autor no Sistema Pergamum, para verificar se a obra já possui entradas cadastradas no sistema, com isso evita-se a duplicidade e a inconsistência da base. Para cada título, o sistema gera um número de acervo que é a identificação do mesmo, assim a catalogação segue com o preenchimento dos campos no formato MARC, que variam conforme o suporte informacional.

A seguir o módulo de cadastro do Sistema Pergamum representado pela figura 5. Se o catalogador não souber quais campos utilizar o sistema oferece mecanismo de consulta as descrições dos campos conforme figura 6.

Cadastro

Links: Consulta Índice, Básica

Acervo: 137835 Cad. acervo Consulta topográfico Limpar Histórico Vinculos Incompletos

MARC

Ordem	Campo	Ind. 1	Ind. 2
1			

Ordem	Subcampo	Descrição	Pontuação
1			

Ordem	Subcampo	Descrição

Visualizar

```

001 137835
005 20071212034700.0
008 990504s1989 rjb# g## #000 0#por#d
035 $a (BIBLIODATA) SC000383083
040 $a UFSC $b eng
043 $a s-b1---
080 $a 869.0(81)-1
090 $a 869.0(81)-1 $b M514r
100 1 $a Meirelles, Cecilia, $d 1901-1964
245 10$a Fomanceiro da incondidência / $c Cecilia Meireles. -
260 $a Rio de Janeiro: $b Nova Fronteira, $c 1989. $g (décima segunda

```

Figura 5: Sistema Pergamum – Módulo Cadastro

Cadastro

Links: Consulta Índice, Básica

Acervo: 137835 Cad. acervo Consulta topográfico Limpar Histórico Vinculos Incompletos

MARC

Ordem	Campo	Ind. 1	Ind. 2
1			

Ordem	Subcampo	Descrição	Pontuação
1			

Visualizar

```

001 137835
005 20071212034700.0
008 990504s1989 rjb# g## #000 0#por#d
035 $a (BIBLIODATA) SC000383083
040 $a UFSC $b eng
043 $a s-b1---
080 $a 869.0(81)-1
090 $a 869.0(81)-1 $b M514r
100 1 $a Meirelles, Cecilia, $d 1901-1964
245 10$a Fomanceiro da incondidência / $c Cecilia Meireles. -
260 $a Rio de Janeiro: $b Nova Fronteira, $c 1989. $g (décima segunda

```

Campo

Ordem	Campo	Descrição
1	1	Número de Controle local
	3	Identificação do número de controle
	5	Data e Hora da Última Atualização
	6	Dados Fixos
	7	Campos Fixos - Descrição Física
	8	Dados Fixos
	10	Número de Controle da LC (NR)
	13	Informação de Controle de Patentes (R)
	15	Número da Bibliografia Nacional (NR)
	17	Número do copyright ou depósito legal (R)
	18	Código próprio do Artigo do Copyright (NR)
	20	ISBN (R)
	22	ISSN (R)
	24	Doutos Números ou Códigos Padronizados (R)

Figura 6: Sistema Pergamum - Módulo Cadastro – Ajuda

3.1.2 Setor de Referência

Comutação Bibliográfica

O Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) é um esforço conjunto do Ministério da Ciência e Tecnologia, através do Ibict e da Finep, e do Ministério da Educação, através da Capes e da Sesu, para facilitar o acesso à informação necessária ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico do País (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2008).

O serviço de Comutação Bibliográfica consiste na solicitação de fotocópias e/ou empréstimo, de documentos em bibliotecas nacionais e/ou no exterior. Permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis dos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais.

Atenção alunos da UFSC e cadastrados no

COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Das 09h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00

CADASTRAMENTO OBRIGATÓRIO COMUT

Conforme o novo sistema implantado, todos os usuários, mesmo que façam os pedidos de artigos através da BU, deverão cadastrar-se na página do COMUT no item - Cadastre-se - Pessoa Física. Acesse www.ibict.br.

Após o cadastramento, o CPF do usuário deverá ser informado em cada pedido.

Atenção! Após cadastrado você poderá fazer o seu pedido diretamente no site acima ou entrar em contato com o Serviço de Comutação desta Biblioteca.

O QUE É	COMO SOLICITAR	CUSTOS
COMO EFETUAR O PAGAMENTO	PROGRAMAS/CONVENIO/BU	CONTATO

O QUE É

Serviço de solicitação de fotocópias e/ou empréstimo, de documentos em bibliotecas nacionais e/ou no exterior.

Figura 7: Mostra a tela do COMUT

O COMUT disponibiliza também para seus usuários, o serviço LIGDOC (Comutação Eletrônica de Documentos), que faz a ligação eletrônica de bibliotecas para troca de documentos via *internet*. As bibliotecas das instituições integrantes do ISTEAC (ibero-americana Caiense and Technology Education Consortium), podem solicitar e receber de forma gratuita, fotocópias de documentos como: artigos de periódicos, capítulos de livros, partes de anais de eventos, sendo estes específicos da área de engenharia.

Acompanhando a tendência e o avanço das tecnologias de informação a BC em 1996, faz a implantação do sistema LIGDOC, comutação eletrônica de documentos entre as bibliotecas integrantes do sistema ISTEAC, com aproximadamente 30 bibliotecas. Em 1999 ocorre a instalação do software ariel para o serviço de comutação eletrônica na Biblioteca Central, atendendo a rede COMUT on-line, BIREME e LIGDOC-ISTEAC.

O usuário para participar do COMUT deve cadastrar-se via *internet* no programa através da página do IBICT, uma vez cadastrado o usuário pode solicitar cópias de documentos dirigindo-se a uma biblioteca cadastrada no programa ou via *internet*. Após solicitação do usuário, inicia-se a pesquisa dos periódicos no CCN (Catalogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas) para identificar as instituições que dispunham do material solicitado. O CCN é coordenado pelo IBICT, que é uma rede cooperativa de unidades de informação localizadas no Brasil com o objetivo de reunir, em um único Catálogo Nacional de acesso público, as informações sobre publicações periódicas técnico científicas, reunidas em centenas de catálogos distribuídos nas diversas bibliotecas do país (IBICT, 2008).

Base de Dados

Na base de dados, obteve-se algumas noções de funcionamento e da utilização dos terminais de consulta para a pesquisa de bases nacionais e estrangeiras e também o conhecimento com relação aos treinamentos que são realizados para todos os cursos interessados na utilização desta ferramenta de disseminação da informação, os quais são agendados pelas bibliotecárias que trabalham junto ao setor.

A base de dados está subordinada ao serviço de referência e permite o acesso e recuperação das informações de bases de dados nacionais e internacionais, disponíveis on-line. As bases de dados, atualmente on-line, encontram-se relacionadas por título e área, disponíveis para consulta na home page da biblioteca central (<http://www.bu.ufsc.br>), no link, "Saber – base de dados", como representa figura 8.

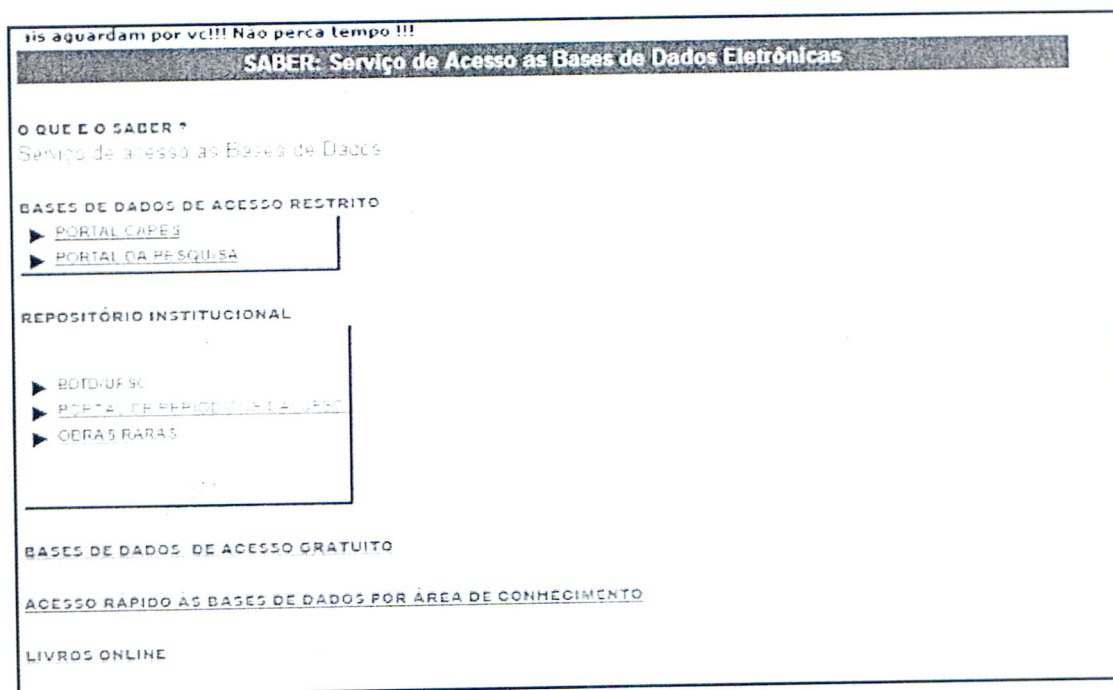


Figura 8: Tela da Base de Dados

A Biblioteca Central dispõe de equipamentos para que os usuários realizem suas pesquisas nas bases de dados on-line; orienta individualmente o usuário na realização de sua pesquisa, quanto ao procedimento de acesso as bases de dados on-line; presta treinamento no uso das bases de dados on-line e portal de periódicos da CAPES. A seguir figura 9 representando a tela do portal de periódicos da CAPES.

O Portal Brasileiro da Informação Científica
 www.periodicos.capes.gov.br
 Versão em Espanhol

12.365 Periódicos com textos completos
Localize rapidamente uma publicação
 Digite uma palavra do título do periódico ou base de dados:

Lista completa Segunda-feira, 23 de junho de 2008

Para acessar apenas publicações nacionais clique aqui
 3 4 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

PÁGINA INICIAL **TEXTOS COMPLETOS** RESUMOS PATENTES, ESTATÍSTICAS, LIVROS E OUTRAS FONTES

O que é?
 Como Usar?
 Coleções
 FAQ - Respostas para suas perguntas
 Normas
 Estatísticas de uso
 Instituições
 QUALIS Periódicos Nacionais no Portal
 Informações para Bibliotecários
 Fale conosco

DESTAQUES

- Grove Music Online
- Ampliação da coleção do Portal de Periódicos da Capes
- Portaria que aprova a nova redação do Termo de Compromisso do Portal de Periódicos
- Google Acadêmico inclui links para a coleção do Portal
- Bases de dados com acesso temporário gratuito no Portal
- Teses e Dissertações no Portal
- Títulos Novos

Treinamentos para uso do Portal de Periódicos

ISI Web of KNOWLEDGE. Compendex on Engineering Village **Domínio Público**

CSA SciFinder EBSCO HOSTS

Figura 9: Tela do portal de periódicos CAPES

Outras Bases de Dados e Bibliotecas Virtuais:

Biblioteca da UFSC

Bibliotecas Virtuais Temáticas - Prossiga

Bibliotecas Virtuais no Brasil e no Mundo

Biblioteca Virtual do MIT

Biblioteca Virtual de Berkeley

Biblioteca Virtual de Engenharia Universidade de Cincinnati

INIST

UnCover

Periódicos do IBICT

Banco de Teses – nacionais – IBICT

Banco de Teses Estrangeiras

Teses e Dissertações/UFSC

Catálogo da Universidade do Novo México

Prodasen (Direito)

IBBA/IBBE (Economia)

BIREME (Medicina)

ERIC (Educação)

SIBRADID (ed. Física)

SCIELO (Scientific Eletronic Library On-line)

CCN (Catálogo Coletivo Nacional)

3.1.3 Setor de Circulação

Circulação

A Biblioteca Universitária tem como principal objetivo o fornecimento de serviços informacionais para a comunidade acadêmica, visando a satisfação das necessidades informacionais de seus usuários.

Segundo Grogan (2001, p.8), “os usuários auxiliados pelo bibliotecário de referência, têm melhores condições de mais bem aproveitarem o acervo de uma biblioteca do que o fariam sem essa assistência”.

Neste setor foi realizada a tarefa de atendimento aos usuários, efetuando pesquisas e empréstimos das obras. Para realização do empréstimo domiciliar e reserva dos materiais é necessário que o usuário digite o número de matrícula e senha, para efetuar o procedimento no sistema Pergamum.

Na devolução os livros que estão reservados são separados e acondicionados em uma estante, por ordem alfabética de títulos, para outros usuários, e os demais são acondicionados a uma mesa e separados pelo número de chamada e posteriormente devolvidos a estante. O material pode ser renovado quantas vezes necessário desde que não haja reserva do mesmo, a não devolução na data prevista implicará em cobrança de multa de R\$ 1,00 por dia útil, por obra.

Durante o estágio na catraca, foi realizada a revista das bolsas e mochilas que entravam e saíam do saguão da biblioteca, paralela a essa atividade era feita a verificação dos livros que saíram do acervo, pela leitura do código de barra dos materiais no sistema.

A realização das atividades de referência foram desempenhadas com o máximo de precisão afim de satisfazer por completo o usuário em suas necessidades infomacionais.

3.1.4 Setor de Coleções Especiais

O setor de coleções especiais da biblioteca central da Universidade Federal de Santa Catarina, possui livre acesso ao acervo e disponibiliza um acervo com sete coleções:

- CESC (Coleção Especial de Santa Catarina);
- CEPU (Coleção Especial de Publicações da UFSC);
- CAV (Coleção Especial de Áudio e Vídeo);
- CEMC (Coleção Especial de Material Cartográfico);
- CETD (Coleção Especial de Teses e Dissertações);
- CEOR (Coleção Especial de Obras Raras);
- CEBRA (Coleção Especial de livros em Braile).

A atividade desenvolvida neste setor consistiu em realizar um levantamento do uso do acervo de gravação de vídeo do CEAV, Já inseridos no sistema Pergamum, a fim de atualizar as informações e desenvolver uma planilha no *Excel*.

A tabulação dos dados foi realizada em planilha eletrônica *Excel*, analisando as informações relevantes de variados aspectos, a fim de contribuir para aquisição de novos títulos ou títulos muito utilizados que já constavam no acervo, mas caíram devido ao avanço das tecnologias informacionais.

As informações tabuladas formam: Autor; título/exemplar; publicação/descrição; gênero; assuntos; total de empréstimos.

3.1.5 Setor de Periódicos

O setor de Periódicos possui um acervo de revistas de todas as áreas e jornais brasileiros a nível estadual e nacional como: Diário Catarinense, Folha de São Paulo, Gazeta Mercantil, A notícia, AN Capital.

Fachim e Hillesheim (2006, p.15) afirmam que

Os periódicos científicos constituem-se em elementos importantes e fundamentais na disseminação e evolução da ciência e tecnologia em um país, pois por meio deles, são divulgados os resultados das pesquisas realizadas, sobre os mais variados assuntos. São os suportes mais utilizados para recuperar e manter-se atualizado na informação científica e tecnológica.

Publicação periódica é publicação em qualquer tipo de suporte editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinadas a ser continuada indefinidamente (Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 6023, 2002).

Disponibiliza também, o Portal de Periódicos UFSC, que agrega revistas científicas produzidas na Universidade Federal de Santa Catarina, conforme representado pela figura 10.

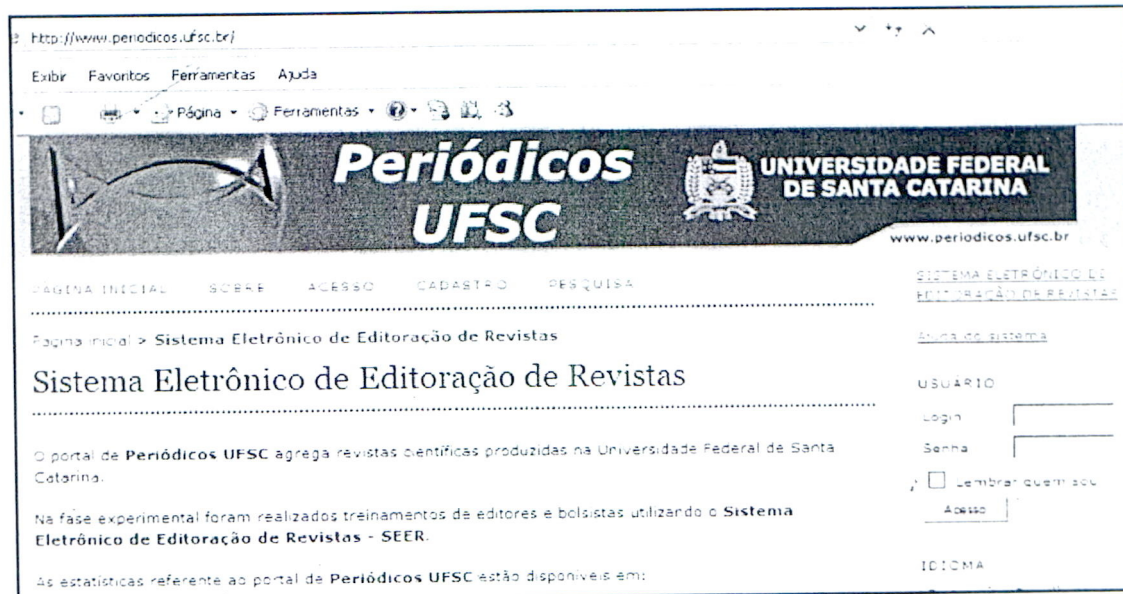


Figura 10: Tela do Portal de Periódicos UFSC

Na catalogação de periódicos, a inclusão dos dados é feita no sistema Pergamum, seguindo o formato MARC. Assim, são preenchidos os campos

referentes ao: título geral, local, data no mercado, periodicidade, registro da coleção no cardex, CCN, número de classificação do periódico, idioma, a mesma publicação em mais idiomas, editora, assunto, variação do título e endereço eletrônico. Logo após, foi realizado também a indexação de artigos de periódicos em áreas diversas, alimentando a base do Sistema Pergamum e conseqüentemente contribuindo para facilitar aos usuários na recuperação da informação. Foi realizada a indexação de artigos através do ICAP (Indexação de Artigos Compartilhados).

3.1.6 Controle de uso do acervo de gravação de vídeo

No setor de Coleções Especiais, na coleção especial de áudio e vídeo (CEAV), verificou-se a partir do levantamento do uso do acervo de gravação de vídeo, realizado dentro das bases do sistema Pergamum a necessidade de aquisição de DVD's, não para substituir a gravação de vídeo e sim enriquecer mais o acervo disponibilizando outro tipo de suporte informacional aos usuários, acompanhando as tendências das Tecnologias informacionais.

Onde na maioria das vezes não são novos títulos e sim títulos muito utilizados pelos usuários no período de, 2000 a março de 2008.

Assim, a partir da identificação e constatação dos materiais mais solicitados da coleção, que era no suporte de VHS, verificou-se que os empréstimos caíram diante do fato que as pessoas estão substituindo seus aparelhos de vídeo cassete por Leitores de DVD's.

Para Vergueiro (1989) o controle de uso é recomendado para evitar descartes indevidos e é também uma forma de testar os materiais quanto a seu valor para a comunidade.

Segundo Vergueiro (1997), a seleção é uma atividade que visa a garantir a objetividade e a predeterminação das razões pelas quais os materiais venham a ser incorporados ao acervo.

Para tabular as informações contidas na planilha, foi escolhido alguns campos do formato MARC, como: Autor; título/exemplar; publicação/descrição; gênero; assuntos; total de empréstimos. Estas informações foram dispostas em colunas na planilha conforme as figura 11 e 12.

Caixa de nome	A	B	C	D
1	Autor	Título:Exemplar	Publicação:Descrição	Gênero
2	Bert Capra	Atlas Production Company : Ponto de mutação / 326043	[S.I.]: Videolar : Cannes Home Vídeo , c1990 / 1 videocassete (115min) : VHS/NTSC, son., color. ; 20 cm.	Documentário
3	Bert Capra	Atlas Production Company : Ponto de mutação / 343432	[S.I.]: Videolar : Cannes Home Vídeo , c1990 / 1 videocassete (115min) : VHS/NTSC, son., color. ; 20 cm.	Documentário
4	Paredes, Eduardo, diretor	Desterro / 327438	Florianópolis : Usyna Press Produções Cinematográficas , c1992. / 1 videocassete (20min) : VHS/NTSC, son., color.	Drama
5	Baldassarini, Junior Sérgio	A Pré-história e as primeiras civilizações / 319944	São Paulo; S B J Produções, 1994 / 1 videocassete (25 min.) : VHS/NTSC, son., color	Didático
6	Kie'slowski, Krzysztof, diretor	A Igualdade é branca / 327424	[S.I. : s. n] , c1994 / 1 fita e vídeo (89min) : VHS/NTSC, son., color., 20 cm.	Drama

Figura 11: Planilha eletrônica do acervo de gravação de vídeo - parte 1

E	F	G	H	I	J	K
Assuntos	2000:2007	2002:2007	2004:2007	2006:2007	2008	Total de Empréstimos
Cinema Americano	49	133	97	24		304
Cinema Americano		92	110	30		246
Cinema Catarinense; Cinema Brasileiro	51	99	51	25	1	227
Brasil 1500; Tratado de Tordesilhas; Descobrimento; Capitânicas hereditárias, 1534 - 1762; Colonização; Grandes personagens; Período colonial, 1500-1822	48	96	44	34		222

Figura 12: Planilha eletrônica do acervo de gravação de vídeo - parte 2

3.2 Análise crítica das atividades desenvolvidas

A partir das atividades desenvolvidas ao longo do estágio supervisionado, nos setores e divisões da Biblioteca Central, constatou-se a importância em vivenciar, interagir e desenvolver a prática biblioteconômica.

É exatamente nesse sentido que se observa a afirmação de Oliveira e Guarido (2001, p.1), que “o estágio curricular em Biblioteconomia tem por objetivo articular a formação ministrada do curso com a prática profissional respectiva, de modo a qualificar o aluno para o desempenho competente e ético das tarefas específicas da profissão de bibliotecário”.

Também foi possível observar pontos em que a instituição pode ser aprimorada, porém percebeu-se que as pessoas que trabalham na mesma, estão envolvidas com o trabalho e fazendo o que estiver ao seu alcance profissional para que isso aconteça.

A realização das atividades no sistema Pergamum foi de extrema importância para a carreira profissional, pois tenho como objetivo profissional trabalhar em uma biblioteca universitária, sendo que este software está se tornando padrão na automatização de bibliotecas universitárias.

No setor de Coleções Especiais, especificamente na coleção especial de áudio e vídeo (CEAV), verificou-se a partir do levantamento feito dentro das bases do Sistema Pergamum a necessidade de aquisição de DVD's, não para substituir a gravação de vídeo existente e sim enriquecer mais o acervo com outro tipo de suporte, acompanhando as tendências das tecnologias de informação.

Nas atividades desenvolvidas no setor de catalogação, verificou-se no catálogo de assunto que no momento do preenchimento de determinado campo, algumas vezes o assunto aparece mais de uma vez e pode ser corrigido e alterado na hora.

No setor de circulação constatou-se as dificuldades dos usuários no momento da pesquisa e localização do acervo.

A biblioteca tem uma estrutura muito bem estabelecida, bem como a sua forma de operação, de modo que não foi possível observar outras sugestões de melhorias.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Coordenadoria de Estágios do Curso de Biblioteconomia e a Biblioteca Central possibilitaram a oportunidade de Estágio Obrigatório Supervisionado.

Através da realização e do acompanhamento das atividades, foi possível conhecer o cotidiano da unidade de informação e contribuir para o bom funcionamento da mesma.

Conhecer as etapas das tarefas realizadas pelos setores no sistema Pergamum, como: classificação; catalogação; indexação e outras, foi enriquecedor devido à importância que o software tem na automatização de bibliotecas universitárias.

Percebeu-se que o bibliotecário precisa estar atento às mudanças e novidades, mantendo-se informado sobre as tendências de mercado.

Enfim, constatou-se que o Estágio Supervisionado foi de suma importância para a formação acadêmica e aprimoramento profissional.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação - referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2002. 24p.

CARVALHO, K. ALMEIDA, M. G. G.; REIS, M. B. Função social das bibliotecas universitárias: acesso livre a internet. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 14, 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: SNBU, 2006. Disponível em: <<http://www.snbu2006.ufba.br/soac/viewpaper.php?id=227>>. Acesso em: 18 mar. 2008.

FACHIN, Gleisy R. B.; Hillesheim, Araci I. de Andrade. **Periódico Científico: padronização e organização**. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2006. 185 p.

GARCEZ, Eliane M. S.; RADOS, Gregório J. V. Necessidades e expectativas dos usuários na educação a distância: estudo preliminar junto ao programa de Pós-graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n. 2, 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n2/12907.pdf>>. Acesso em: 25 mar. 2008.

GROGAN, Denis. **A prática do serviço de referência**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2001. 196 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). Disponível em: <<http://www.ibict.br>>. Acesso em: 15 de Jun. 2008.

OLIVEIRA, E. F. T.; GUARIDO, M. D. M. Estágio curricular: considerações sobre sua prática no curso de biblioteconomia da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP de Marília. In: ENCUESTROS DE DOCENTES PONENCIAS GENERALES BRASIL, 3., 2001, São Paulo. **Ponências...** Disponível em: <www.eubca.edu.uy/.../encdo_ponencias_grales_Brasil/encdo_ponencias_grales_brasil2.html - 25k - >. Acesso em: 15 jan. 2006.

PRADO, Heloisa de Almeida. **Organize sua biblioteca**. 2.ed. São Paulo: Polígono, 1971. 188p.

RODRIGUES, M. C. Como definir e identificar obras raras? Critérios adotados pela Biblioteca Central de Caxias do Sul. **Ci. Inf.**, Brasília, v.35, n.1, p. 115-121, jan./abr. 2006. Disponível em: <<http://ibict.br/cienciadainformacao/viewarticle.php?id=810&layout=abstract>>. Acesso em: 15 mar. 2008.

ROWLEY, Jennifer. **A biblioteca eletrônica**. Brasília, DF: Briguet de Lemos, 2002. 399 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Biblioteca Universitária**. Disponível em: <<http://www.b.ufsc.br>>. Acesso em: 17 mar. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Biblioteca Universitária**.
Permissão para aumento das bibliotecas setoriais. Portaria n. 014/82/GR.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Desenvolvimento de coleções**. São Paulo: Polis/APB,
1989.

VERGUEIRO, Waldomiro. **Seleção de Materiais de Informação**: princípios e
técnicas. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1997. 124 p.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/DVD>. Acesso em: 3 de Jul.
2008.

APÉNDICE

RAFAEL DO ESPÍRITO SANTO

**PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE DVD PARA A COLEÇÃO
ESPECIAL DE ÁUDIO E VÍDEO (CEAV)**

Florianópolis, 2008

RAFAEL DO ESPÍRITO SANTO

**PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE DVD PARA A COLEÇÃO
ESPECIAL DE ÁUDIO E VÍDEO CEAV**

Proposta apresentada à disciplina
CIN 5506 - Estágio Supervisionado
em Biblioteconomia, do Curso de
Biblioteconomia, do centro de
Ciências da Educação da
Universidade Federal de Santa
Catarina, no semestre 2008/1.

Florianópolis, 2008

1 INTRODUÇÃO

Durante a realização do Estágio Supervisionado na Biblioteca Central, constatou-se sua importância na última fase acadêmica do Curso de Biblioteconomia, pois, foi possível conhecer o cotidiano de uma unidade de informação e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação acadêmica.

Um dos objetivos do estágio é levar o acadêmico a desenvolver uma visão crítica e fornecer meios para que ele possa apontar o surgimento de novas soluções e melhorias, dentro da unidade de informação, para satisfazer as necessidades dos usuários.

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina disponibiliza em seu segundo piso, junto ao acervo geral, o Setor de Coleções Especiais. Após uma conversa com o bibliotecário do setor, constatou-se que na Coleção Especial de Áudio e Vídeo mais especificamente no acervo de VHS, necessitava de um controle de uso, para verificar o fluxo de empréstimos do ano de 2000 à março de 2008, para obter uma relação de títulos de gravações de vídeo que apresentassem um alto índice de empréstimo pelos usuários no sistema Pergamum.

Devido ao avanço da mídia, o empréstimo de VHS caiu, pois a evolução dos suportes, fez com que as pessoas substituíssem seus aparelhos de vídeo cassete por Leitores de DVD's.

Conhecido como DVD (digital versatile disc (disco versátil digital)) é superior ao VHS em vários aspectos, como: definição, imagem, canais de som, possibilidade de escolher o áudio de um filme em diferentes idiomas e legendas. Enfim com o DVD, a durabilidade e o custo benefício em seu armazenamento e preservação são menores, como buscam as unidades de informação.

Assim, foi realizada uma planilha eletrônica no *Excel*, para tabular as informações contidas na planilha, foi escolhido alguns campos do formato MARC, como: Autor; título/exemplar; publicação/descrição; gênero; assuntos; total de empréstimos. Estas informações foram dispostas em colunas na planilha conforme as figura 1 e 2.

Caixa de nome	A	B	C	D
	Autor	Título.Exemplar	Publicação.Descrição	Gênero
1				
2	Bert Capra	Atlas Production Company : Ponto de mutação / 326043	[S.I.]: Videolar : Cannes Home Vídeo , c1990 / 1 videocassete (115min) : VHS/NTSC, son., color. ; 20 cm.	Documentário
3	Bert Capra	Atlas Production Company : Ponto de mutação / 343432	[S.I.]: Videolar : Cannes Home Vídeo , c1990 / 1 videocassete (115min) : VHS/NTSC, son., color. ; 20 cm.	Documentário
4	Paredes, Eduardo, diretor	Desterro / 327438	Florianópolis : Usyna Press Produções Cinematográficas , c1992. / 1 videocassete (20min) : VHS/NTSC, son., color. .	Drama
5	Baldassarini, Junior Sérgio	A Pré-história e as primeiras civilizações / 319944	São Paulo; S B J Produções, 1994 / 1 videocassete (25 min.) : VHS/NTSC, son., color	Didático
6	Kie'slowski, Krzysztof, diretor	A Igualdade é branca / 327424	[S. I. : s. n.], c1994 / 1 fita e vídeo (89min) : VHS/NTSC, son., color., 20 cm.	Drama

Figura 1: Planilha eletrônica do acervo de gravação de vídeo - parte 1

E	F	G	H	I	J	K
Assuntos	2000-2001	2002-2003	2004-2005	2006-2007	2008	Total de Empréstimos
Cinema Americano	49	133	97	24		304
Cinema Americano		92	110	30		246
Cinema Catarinense; Cinema Brasileiro	51	99	51	25	1	227
Brasil 1500; Tratado de Tordesilhas; Descobrimto; Capitania hereditarias, 1534 - 1762; Colonização; Grandes personagens; Período colonial, 1500-1822	48	96	44	34		222

Figura 2: Planilha eletrônica do acervo de gravação de vídeo - parte 2

Após a realização da planilha, buscou-se esclarecimento no sentido de realizar um desbastamento, e percebe-se na literatura analisada que é possível, pois “o desenvolvimento da coleção deve ter um plano predeterminado, que deve ser seguido e modificado à medida que as necessidades informacionais da comunidade vão-se modificando” (Vergueiro 1989, p. 37).

Diante da necessidade de atualizar os suportes do acervo de áudio e vídeo, constatou-se que era possível realizar um controle de uso que, “é recomendado para evitar descartes indevidos e é também uma forma de testar os materiais quanto a seu valor para a comunidade (Vergueiro 1989).

Após ter concluído o controle de uso, e analisa-lo passo a passo as informações expostas em diferentes gráficos que foram obtidos da planilha eletrônica, é preciso selecionar e gerar uma lista com os títulos mais utilizados pelos usuários.

Segundo Vergueiro (1997), a seleção é uma atividade que visa a garantir a objetividade e a predeterminação das razões pelas quais os materiais venham a ser incorporados ao acervo.

Esse processo deve ser respeitado como salienta Vergueiro (1997, p.10)

“a objetividade no processo de seleção é uma meta sempre almejada. Sem ela, existe o risco de surgirem acusações de favoritismo ou ineficácia da parte de cada usuário que não se sinta satisfeito com a escolha efetuada. Para fazer frente a essas acusações, a única alternativa é demonstrar que os materiais foram incluídos no acervo segundo parâmetros objetivos de qualidade ou necessidade”.

O bibliotecário que atua no Setor de Coleções Especiais, algumas vezes é questionado pelo fato de ter um rico acervo em VHS, mas que no entanto as vezes não se pode utilizar tal material, devido ao tipo de suporte que ele se encontra estar meio ultrapassado, ou então, pelas pessoas que ainda possuem aparelho de vídeo cassete e levam para assistir, porém reclamam da qualidade da imagem, onde muitas vezes a fita pode estar mofada, devido ao alto custo de armazenamento, preservação e tratamento dos mesmos.

Diante do exposto, a coleção do CEAV, seria mais eficaz, disponibilizando os títulos dos materiais já existentes em seu acervo, em outro tipo de suporte, o DVD, para assim fornecer um suporte informacional que corresponda a mídia atual.

Uma solução eficaz seria a aquisição de novos títulos com os mesmos assuntos já existentes no acervo, e a partir dos títulos que apresentaram um grande fluxo de empréstimo e não se encontra mais no mercado para venda, copia-los para o suporte DVD.

2 EVOLUÇÃO DOS SUPORTES

História

No início de 1990 dois tipos de discos-ópticos de alta capacidade estavam em desenvolvimento: um era o MultiMedia Compact Disc (MMCD), liderado pela Philips e Sony, e o outro era o Super Density Disc (SD), patrocinado pela Toshiba, Time-Warner, Matsushita Electric (Panasonic), Hitachi, Mitsubishi, Pioneer, Thomson e JVC. O presidente da IBM, Lou Gerstner, tinha a proposta de unir os dois sistemas, evitando a repetição dos problemas da década de 1980, com os videocassetes dos formatos VHS e Betamax.

Philips e Sony abandonaram o formato MMCD e concordaram o formato da Toshiba com duas modificações referentes a tecnologia implicada. A primeira foi a geometria que permitisse o "*push-pull*" (pular) das faixas (assim como no CD, você pula de uma música para outra, já no videocassete você não tem como fazer isso rapidamente), que era uma tecnologia conjunta da Philips-Sony. A segunda era adoção do sistema Philips EFMPlus. O EFMPlus, foi criado por Kees A. Schouhamer Immink, que também criou o EFM: é 6% menos eficiente que o sistema SD da Toshiba, o que resultou numa capacidade de 4,7GB ao invés dos originais 5GB do SD. A grande vantagem do EFMPlus é sua grande resiliência e resistência a intempéries tais como arranhões e impressões digitais. O resultado foi o DVD 1.5, anunciado ao público em 1995 e terminado em setembro de 1996. Em maio de 1997, o Consórcio DVD mudou para Fórum DVD, que é aberto a todas as companhias (não somente a Philips, Sony e Toshiba).

Os primeiros *DVD Players* (leitores de DVD) e discos estavam disponíveis em Novembro de 1996 no Japão, Março de 1997 nos Estados Unidos, 1998 na Europa e 1999 na Austrália. No Brasil a tecnologia começou a ganhar força em 2002 e 2003. O primeiro filme em DVD lançado nos Estados Unidos foi o *Twister* em 1996. O filme foi um teste para o *Surround Sound 2.1*. No Brasil, o primeiro DVD de filme foi *Era uma vez na América*, da FlashStar lançado em 1998. Em 1999 o preço do DVD baixou. A rede de supermercados Wal-Mart começou a vender *DVD Players* mesmo tendo pouca procura em comparação com os vídeos VHS, mas logo outras lojas seguiram o Wal-Mart e o DVD rapidamente se tornou popular nos Estados Unidos. Devido à desvalorização da moeda brasileira em relação aos dólares e à demora na

decisão sobre a região a ser adotada no Brasil, bem como outros fatores, o DVD só se popularizou no Brasil em 2003, tomando quase 80% do mercado de vídeos. Um atraso de quase um ano, segundo fabricantes do setor (WIKIPÉDIA, 2008).

Informações técnicas

Os DVDs possuem por padrão a capacidade de armazenar 4,7 GB de dados, enquanto que um CD armazena em média de 700 MB. Os chamados DVDs de *dual-layer* (dupla camada) podem armazenar até 8,5 GB. Apesar da capacidade nominal do DVD comum gravável, é possível apenas gravar 4.484 MB de informações, e com o tamanho máximo de cada arquivo de 1 GB numa gravação normal. O tamanho máximo de arquivo varia conforme o tipo de gravação: UDF, ISO normal, DVD-video etc. Por exemplo, para gravar um arquivo com cerca de 2 GB, é necessário escolher a opção UDF mode. Apresenta resolução de 500 linhas horizontais (WIKIPÉDIA, 2008).

Nota: GB aqui significa gigabyte e é igual a 10^9 (ou 1.000.000.000) bytes. Muitos computadores irão mostrar gibibyte (GiB) igual a 2^{30} (ou 1.073.741.824) bytes. Exemplo: um disco com capacidade de 8,5 GB irá fornecer $(8.5 \times 1.000.000.000) / 1.073.741.824 \approx 7,92$ GiB.

3 SUCESSORES

Blu-ray e HD DVD

Foram lançados no mercado duas novas tecnologias para substituir o DVD, com maior capacidade de armazenamento. São os formatos Blu-ray e HD DVD. Estes formatos utilizam um disco diferente, que é gravado e reproduzido com um laser azul-violeta ao invés do tradicional vermelho. O laser azul possui um diâmetro menor, o que permite o traçado de uma espiral maior no disco, podendo render até 50 GB e 30 GB de capacidade no caso do Blu-ray e HD DVD, respectivamente. Os dois formatos têm suas vantagens e desvantagens: o Blu-ray tem maior capacidade de armazenamento, chegando a 25 GB com camada única ou 50 GB com dupla camada, mas seus discos, assim como os aparelhos para leitura, são mais caros para serem produzidos. O HD DVD por sua vez, é capaz de armazenar apenas 15 GB com camada única ou 30 GB com dupla camada, mas teria um custo menor de produção.

Apoiando o formato HD-DVD estavam Microsoft, Intel e Toshiba, entre outros. Do lado do Blu-ray estão Philips, Apple e Sony, entre outros. O espaço extra dessas novas tecnologias de DVD será utilizado para comportar filmes e jogos em alta definição, de acordo com esta geração de aparelhos televisores e videogames. Em 19 de Fevereiro de 2008, a Toshiba comunicou a decisão de não continuar com o desenvolvimento, fabricação e comercialização do HD DVD^[5]. Sendo assim, o Blu-ray é o sucessor do DVD (WIKIPÉDIA, 2008).

EVD e VMD

A República Popular da China lançará um padrão próprio de discos de alta resolução chamado EVD (*Enhanced Versatile Disc* ou Disco Versátil Reforçado, em português). Já o VMD foi criado por uma empresa inglesa, que criou um novo padrão apenas realizando otimizações no DVD onde se pode atingir 100 GB e utilizar o mesmo laser vermelho e que em custo sairia pelo mesmo preço dos DVDs convencionais (WIKIPÉDIA, 2008).

4 CONTROLE DE USO

Constatou-se a partir da análise feita na planilha eletrônica, as fitas que foram mais utilizadas pelos usuários no período de 2000 a março de 2008.

Assim estipulou-se uma média de 10 empréstimos por ano, totalizando 80 empréstimos no decorrer dos 8 anos, em cima dessa média, foi feita uma seleção de fitas.

Relação de fitas de vídeo que são maiores ou iguais a 80 empréstimos no período de 2000 a março de 2008.

Resultado:

53 fitas

Representação do gênero das 53 fitas de vídeo mais emprestadas no período de 2000 a março de 2008.

Aventura: 1 fita

Didático: 32 fitas

Documentário: 13 fitas

Drama: 6 fitas

Romance: 1 fitas

Relação de 53 fitas de vídeo mais emprestadas no período de 2000 a março de 2008.

Título/Exemplar - Total de Empréstimos

Atlas Production Company : Ponto de mutação / 326043 - 304

Atlas Production Company : Ponto de mutação / 343432 - 246

Desterro / 327438 - 227

A Pré-história e as primeiras civilizações / 319944 - 222

A Igualdade é branca / 327424 - 222

Desterro / 345603 - 217

- Atlas Production Company : Ponto de mutação / 326042 - 204
Inglês para escolas / 326988 - 195
Ilha das Flores / 306652 - 184
Atlas Production Company : Ponto de mutação / 368988 - 174
História do Brasil : a coleção 500 anos : colônia / 331542 - 172
Motivação para o sucesso / 319952 - 167
Carlota Joaquina : princesa do Brasil / 307890 - 165
Central do Brasil / 307895 - 157
Os Primeiros escritos e o barroco / 322504 - 154
Globalização e economia / 307897 - 152
Animais venenosos / 325395 - 151
Motivando para vencer - I / 321790 - 148
Atlas Production Company : Ponto de mutação / 373650 - 147
A Tecnologia da modernidade / 307900 - 147
Reino: plantae : os vegetais, suas características e classificações / 319993 - 141
A Última Tentação de Cristo / 307893 - 140
História do Brasil : a coleção 500 anos : colônia / 331543 - 139
Disfarces dos animais / 325381 - 133
Os Filhotes / 326981 - 128
Animais construtores / 325411 - 127
Motivando para vencer - II / 321781 - 120
O cliente encantado / 331366 - 115
O Gladiador / 341443 - 115
Em busca do sonho / 346847 - 112
A aproximação das distâncias / 307901 - 112
O Pré-modernismo e o modernismo, 1a parte / 319991 - 111
O Buraco branco no tempo / 343442 - 111
História do Brasil : a coleção 500 anos : colônia / 331544 - 109
Cidadania : criança / 333443 - 108
Terra em transe / 343419 - 103
Drogas & adolescência : prevenção e educação / 319950 - 102
Desenvolvimento fetal : uma jornada de nove meses / 322519 - 100
Uma aventura na geografia do Brasil / 338461 - 99
Lixo : cuidados básicos para evitar sujeira / 328957 - 98

Redação para vestibulandos / 322520 - 96
Contestado : a guerra desconhecida / 347902 - 95
Gravidez na adolescência / 322488 - 94
Santa Catarina : 100 anos de história / 341184 - 94
A Independência do Brasil / 321639 - 92
Uma aventura na geografia do Brasil / 338463 - 89
O Poder do entusiasmo / 331360 - 88
Animal families / 326980 - 87
Cultivo de plantas medicinais / 319951 - 84
O Capital humano : o segredo do sucesso / 331362 - 84
Parto : quem planeja evita problemas / 328940 - 83
O Mercosul e os demais blocos econômicos do planeta / 307899 - 83
Vencendo o medo de vencer / 331370 - 83

Fitas de vídeo que são maiores ou iguais a 20 empréstimos no período de 2000/2001.

Resultado:

29 fitas

Fitas de vídeo que são maiores ou iguais a 20 empréstimos no período de 2002/2003.

Resultado:

99 fitas

Fitas de vídeo que são maiores ou iguais a 20 empréstimos no período de 2004/2005.

Resultado:

53 fitas

Fitas de vídeo que são maiores ou iguais a 20 empréstimos no período de 2006/2007.

Resultado:

27 fitas

Fitas de vídeo que são maiores ou iguais a 10 empréstimos no ano de 2008.

Resultado:

2 fitas

Relação de fitas de vídeo excluídas do acervo no sistema Pergamum.

Titulo - Exemplar

Beleza Roubada - 341463

Ética e política: análise ... Plano Real - 375059

KANBAN – Just Time - 373036

Lua cheia - 327125

Doença de Chagas: Não ... saúde - 325415

Reciclagem - 319963

A educação no Brasil - 373648

Envelhecimento: Não ... legal - 325424

Uma pesquisa sobre o lixo - 319960

Os tempos medievais - 319947

Parintins: lendas ... - 386643

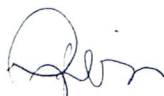
ANEXOS

ANEXO A – Avaliação do Estagiário

AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Nome estagiário: Rafael do Espírito Santo Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina. Biblioteca Universitária Campus Universitário, Acesso Trindade, Setor D – 88.040-900 Florianópolis - Santa Catarina - Brasil Telefone: (48) 3721-9310 Fax: (48) 3721-9603 Bibliotecário supervisor: Narcisa de Fátima Amboni Período de estágio: 30/03/2008 à 02/07/2008						Matrícula: 04126335 Setor: Biblioteca Central E-mail: espiritosanto_r@hotmail.com				
ASPECTOS TÉCNICOS E HUMANOS	PONTUAÇÃO DE 1 A 10									
1 QUALIDADE DO TRABALHO									X	
2 ENGENHOSIDADE: capacidade de sugerir, projetar ou executar modificações na Unidade de Informação									X	
3 CONHECIMENTOS: conhecimentos demonstrados no desenvolvimento das atividades									X	
4 CUMPRIMENTO DAS TAREFAS										X
5 ESPÍRITO CRÍTICO									X	
6 INICIATIVA									X	
1 CUMPRIMENTO DO HORÁRIO										X
2 DISCIPLINA: observância das Normas e Regulamentos internos da Instituição										X
3 SOCIALBILIDADE: facilidade de se integrar com os colegas, espírito de equipe.										X
4 SENSO DE REPONSABILIDADE										X
SOMAR TODOS OS PONTOS E DIVIDIR POR 10										90

Data da avaliação: 08, 07, 2008



Narcisa de Fátima Amboni
CRB-14/012



Assinatura

Narcisa de Fátima Amboni, Dra.
CRB 14/12
Diretora da BU/UFSC

ANEXO B – Competências do Departamento de Estágios

Compete ao Departamento de Estágios (DES-PREG)

Coordenar as atividades de estágio junto aos órgãos internos e externos à universidade;

Zelar pelo cumprimento da legislação aplicável aos estagiários;

Gerenciar a distribuição de recursos entre as coordenadorias de Estágios, de acordo com as suas peculiaridades e necessidades;

Elaborar, com a participação dos coordenadores de Estágios dos Cursos, Departamentos ou Unidades Universitárias, proposta de alteração do regulamento, submetendo-a a aprovação da câmara de Ensino de Graduação e ao Conselho Universitário;

Articular-se com outros órgãos da Universidade para firmar Convênios e tratar de assuntos gerais relativos a estágios;

Manter cadastro de campos de estágios;

Apoiar as Coordenadorias de Estágios na obtenção e divulgação de oportunidades de estágios e programas de ensino cooperativo;








Emitir Certificados de Estágios, quando solicitados pelos coordenadores de Estágios;

Apresenta, anualmente, relatório de atividades de estagio ao Pró-Reitor de Ensino de Graduação da UFSC.

ANEXO C – Formulário de Atividades Realizadas no Estágio

FORMULÁRIO DE ATIVIDADES REALIZADAS NO ESTÁGIO

Nome do Estagiário: Rafael do Espírito Santo
Local do Estágio: Biblioteca Central da Universidade Federal de Santa Catarina
Endereço: Campus Universitário, Acesso Trindade, Setor D, Florianópolis - SC

Atividades Realizadas	Horário	N. de Horas	Visto do Supervisor
Setor de Processamento técnico	14h:00 – 18h:00	30h:00	
Setor de Circulação	14h:00 – 18h:00	20h:00	
Setor de Periódicos	14h:00 – 18h:00	20h:00	
Setor de Referência	14h:00 – 18h:00	40h:00	
Coleções especiais (CEAV)	14h:00 – 18h:00	100h:00	
Elaboração do relatório final	14h:00 – 18h:00	30h:00	
TOTAL DE HORAS		240h:00	 Narcisa de Fátima Amboni, Dra. CRB 14/12 Diretora da BU/UFSC

RAFAEL DO ESPÍRITO SANTO
 Rafael do Espírito Santo
 Estagiário


 Narcisa de Fátima Amboni
 Bibliotecária Supervisora

Narcisa de Fátima Amboni, Dra.
 CRB 14/12
 Diretora da BU/UFSC